

RIO CLARO

Consulado da Mulher comemora 10 anos

Projeto social oferece assessoria às mulheres de baixa renda e pouca escolaridade para que se tornem empreendedoras

Paula Cruz



monitora mensalmente alguns indicadores como formalização do negócio, práticas de segurança, ergonomia, saúde no trabalho, acesso a meios de comercialização e processos de planejamento, sempre orientando no que for necessário”, informou a assessoria.

EMPREENDEDORAS

As empreendedoras que colaboram no trabalho revelam que fazer parte desta iniciativa representa uma conquista muito vantajosa. “Antes, eu era dona de casa, me matava de trabalhar, não tinha autoestima. Quando conheci o Consulado da Mulher, me realizei. Trabalhei dois anos na padaria e aprendi a fazer vários tipos de pães e doces, através de diversos cursos que eles ofereceram”, destacou Dona Iolinda, colaboradora do grupo “Meninas do Pão”.

Para Débora Regina Stivali, que trabalha para o “Bazart” do Consulado, fazer parte do grupo é uma grande vitória, principalmente quando se vê novas possibilidades. “Apesar da satisfação, nosso objetivo é que, a partir de agora, esse trabalho nos traga um rendimento financeiro que possibilite dedicação total, porque no momento eu também dou aula de artesanato”, comentou.

Já Nadir Shenki, do grupo “Mãos Arteiras”, conta que o trabalho lhe faz muito bem, e que a experiência adquirida é algo indescritível. “Tive várias conquistas, como a experiência e a oportunidade de conhecer outras cidades através das feiras que realizamos, além de fazer diversos cursos. Meu objetivo é crescer ainda mais para ter o meu próprio negócio”, declarou.

O Consulado da Mulher, ação social da marca Consul que oferece assessoria às mulheres de baixa renda e pouca escolaridade para que se tornem empreendedoras, comemora neste ano o seu 10º aniversário com bons resultados.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da marca, só neste primeiro semestre de 2012 a assessoria do Consulado contribuiu com a geração de renda e melhoria da qualidade de vida de quase duas mil mulheres em todo o Brasil. Eles informaram ainda que ao todo são 134 empreendimentos distribuídos em 20 estados brasileiros, que tiveram um faturamento médio mensal de R\$ 504.966,00, pouco mais de meio milhão de reais, beneficiando indiretamente 5.137 pessoas, incluindo as famílias das empreendedoras assessoradas e que estão gerando renda.

No Programa Mulher Empreendedora, onde há atuação de equipes próprias nas cidades de São Paulo (SP), Manaus (AM), Rio Claro (SP) e Joinville (SC), a renda média mensal cresceu em torno 132% em um período de dois anos de assessoria. Já no Programa Usinas do Trabalho, que atua por meio de organizações parceiras, são mais de 50 entidades sociais atuando com a valorização do empreendedorismo feminino em cidades como Afogados da Ingazeira (PE), Marumbi (PR), Saubara (BA) e Palmópolis (MG). “Para garantir a qualidade na gestão dos empreendimentos, o Consulado